Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE OSTOMIZADO PÓS PERFURAÇÃO POR ARMA DE FOGO- PAF

Relatoria: ERIC ROSA PEREIRA

Autores: Fernanda Velasco Valadão de Moura
Camilla Tavares Figueiredo
Priscilla Valladares Broca
Joyce Martins Arimatea Branco Tavares

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

Com o aumento da violência os hospitais cada vez mais recebem pacientes com diversos traumas. Nos procedimentos de emergência constata que o abdômen é a terceira parte do corpo que mais recebe lesões, principalmente as provocadas por perfuração por arma de fogo e dependendo do trauma provocado pode haver necessidade de uma ostomia. O Objetivo desse trabalho é identificar os principais diagnósticos de enfermagem da pessoa que usa bolsa de colostomia e , assim, lançar um cuidado embasado e específico a cada diagnóstico. Método: Trata-se de um estudo de revisão de integrativa, de natureza descritiva e com caráter qualitativo pautada na seguinte questão de pesquisa O enfermeiro frente ao paciente ostomizado pós perfuração por arma de fogo. Os dados foram coletados no primeiro semestre de 2017 nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo utilizados artigos publicados no período de 2007 a 2016, com descritores colostomia, enfermagem e adaptação, nas versões inglês, português e espanhol. Resultados: Foram encontrados total de 103 artigos, após critérios de exclusão como os mais de dez anos, que tratam de crianças e que não se enquadram na proposta da pesquisa, conclui-se que 05 artigos encontraram-se dentro da temática proposta. Emergiram-se três categorias, sendo uma delas os diagnósticos principais encontrados a este cliente específico. A partir dessa categoria, percebeu-se a necessidade do enfermeiro conhecer os principais diagnósticos de enfermagem frente essa mudança do paciente e poder, assim, lançar mão de um cuidado embasado nos conhecimentos técnicos e científicos. Conclusão: A perfuração intestinal por arma de fogo é um trauma comum podendo levar o paciente a fazer uso da bolsa coletora. Foram destacadas as mudanças psicológicas, físicas, sociais, sexuais e as adaptações que o paciente deve fazer em função dessa alteração corporal, sendo necessário o apoio da família e os cuidados de enfermagem para evitar maiores complicações para o cliente.